

Caro Ferrater

Como até hoje não recebi resposta  
última carta, ocorreu-me enviar-lhe esta cópia  
meter-lhe dentro em breve uma lista de emen-  
das ou correções do texto da minha tese. O próximo  
numero da "Revista Brasileira de Filosofia" publicará o  
último capítulo do meu livro. Vou enviar-lhe também  
varias notas que o amigo deverá acrescentar às pagi-  
nas da minha obra, afim de <sup>que</sup> possa tê-la mais  
completa e melhorada.

Seu amigo post

Outra vez:

28-VI-52

E. Cavalcanti

bia

Caro amigo Ferrater Mora

Rio, 10 de novembro, 1951

Escrevo-lhe depois de longo espaço de tempo, em virtude de várias ocorrências que me impediram de cumprir esse grato dever. Minha mãe esteve gravemente enferma, mas agora parece ter ingressado em franca convalescença. As preocupações de exames e provas de fim de ano ainda tomam a maior parte do meu tempo.

Finalmente recebi o famoso "Dicionário de Filosofia" e espero muito breve escrever uma extensa nota bibliográfica sobre o mesmo. Nessa nota pretendo acentuar a evolução "histórica" do Dicionário, desde a sua primeira edição que não fazia prever, senão muito imprecisamente, essa extraordinária mobilização de dados, essa massa descomunal de observações críticas acertadas, de sínteses magistrais e de preciosas indicações bibliográficas que caracterizam a terceira edição.

O Dicionário é obra que merece ser esquadrihada metódicamente. Não hesito em lhe comunicar que em cada uma de suas páginas aprendo mais do que em diversas introduções à filosofia e através da leitura de muitos livros. É, sem dúvida alguma, verdadeira enciclopédia ou "summa" filosófica de nossa época. E tudo isso obra de um só homem! A sua capacidade de trabalho é simplesmente espantosa e o controle crítico que você exerceu sobre a massa de notas acumuladas parece quase milagroso.

Mais tarde ( talvez nessa mesma nota que vou escrever ) pretendo fazer algumas observações sobre pequenas falhas que, no meu entender, em nada prejudicam o contexto da obra. O perigo maior de um trabalho de tal porte são as omissões que se tornam às vezes inevitáveis. Minha impressão, porém, é que feitas ligeiras ressalvas, o Dicionário excede qualquer expectativa razoável sobre obras de tal natureza...

Voltando agora ao meu livro tenho a lhe comunicar que recebi uma carta do Vasquez em que este se mostra muito pessimista sobre a possibilidade de publicação do mesmo dentro de um prazo limitado. Diante dessas dificuldades, procurei um excelente editor brasileiro que aceitou a oferta planejando a publicação para 1952. Alvitrei-lhe, porém, que o seu prefácio saísse em espanhol, o que facilitaria a difusão do livro na América Latina. Ele aceitou o que importa em lhe comunicar que, se tiver sobra de tempo, seria bom começar desde já a escrever o prefácio. ~~NãXXXXXXXXXX~~

Não sei se o amigo recebeu o primeiro número de "Revista Brasileira de Filosofia", onde está publicada uma parte do penúltimo capítulo de minha obra. Vou remeter-lhe o último capítulo ainda inédito: "O objetivismo Crítico" que é uma síntese da minha posição filosófica na atualidade.

Você, com a sua proverbial argúcia, vai notar que os dois últimos capítulos representam certa evolução, sob vários aspectos em relação às partes anteriores do livro. Estou convencido, porém, de que isso em nada contribue para quebrar a unidade da obra. Antes pelo contrário, acredito que todo autor, principalmente quando escreve sobre temas filosóficos, deve revelar certa capacidade de superar as próprias premissas de sua construção racional. Ultrapassar-se a si mesmo, em certos casos, não significa involução, mas progresso...

É possível, entretanto, que me engane a esse respeito, cabendo-lhe o direito como autor do prefácio a retificar a minha tentativa de auto-justificação...O meu livro com o seu prefácio talvez contribua para tornar mais conhecido o pensamento filosófico brasileiro no exterior. As suas perspectivas de difusão no Brasil são precárias e muito limitadas. Daí o meu interesse em que ele fosse publicado em língua espanhola. Devo, porém, renunciar, pelo menos por enquanto a essa aspiração.

Remeto-lhe vários artigos publicados aqui.

Um sincero ~~abreço~~ abraço do amigo e fiel admirador.

*E. Cannabrava*

E. Cannabrava